

**ASSOCIAÇÃO DIREITOS
HUMANOS EM REDE
CNPJ No. 04.706.954/0001-75**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010**

ASSOCIAÇÃO DIREITOS HUMANOS EM REDE
CNPJ No. 04.706.954/0001-75

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Quadro I - Balanço patrimonial

Quadro II - Demonstração do superávit (déficit) do exercício

Quadro III - Demonstração das mutações do patrimônio social

Quadro IV - Demonstração do fluxo de caixa

Notas explicativas às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Conselheiros e Administradores
Associação Direitos Humanos em Rede

Examinamos as demonstrações contábeis da Associação Direitos Humanos em Rede, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do déficit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Conselheiros e Administradores
Associação Direitos Humanos em Rede

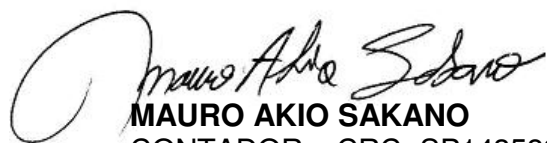
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Direitos Humanos em Rede em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para pequenas e médias empresas.

São Paulo, 30 de abril de 2012.

BAKER TILLY BRASIL
AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-2SP016754/O-1



MAURO AKIO SAKANO
CONTADOR – CRC- SP143589/O-9

ASSOCIAÇÃO DIREITOS HUMANOS EM REDE

QUADRO I - BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
(Em reais)

ATIVO	Nota Explicativa	2011	2010	PASSIVO	Nota Explicativa	2011	2010
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	671.652	627.874	Contas a pagar		5.491	-
Outras contas a receber		<u>24.884</u>	<u>53.539</u>	Obrigações sociais		9.746	11.783
		696.536	681.413	Obrigações tributárias		79	48
				Outras obrigações		38.863	-
				Doações antecipadas	6 e 8	<u>425.381</u>	-
						479.560	11.831
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
PERMANENTE				PATRIMÔNIO SOCIAL			
Imobilizado	5	57.059	49.154	Patrimônio social	7	718.736	404.981
				Superávit (déficit) do exercício		<u>(444.701)</u>	<u>313.755</u>
						274.035	718.736
TOTAL DO ATIVO		<u>753.595</u>	<u>730.567</u>	TOTAL DO PASSIVO		<u>753.595</u>	<u>730.567</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO DIREITOS HUMANOS EM REDE**QUADRO II - DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT (DÉFICIT) DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em reais)**

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
RECEITAS		
Doações nacionais	193.468	207.728
Doações do exterior	1.423.381	2.345.047
RECEITAS DAS DOAÇÕES	<u>1.616.849</u>	<u>2.552.775</u>
DESPESAS		
Administrativas	(2.132.513)	(2.284.836)
Tributárias	(44.767)	(34.998)
Recuperação de despesas	28.602	-
Outras despesas	(11.726)	-
DESPESAS DAS ATIVIDADES	<u>(2.160.404)</u>	<u>(2.319.834)</u>
SUPERÁVIT (DÉFICIT) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	<u>(543.555)</u>	<u>232.941</u>
Resultado financeiro	98.854	80.814
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	<u>(444.701)</u>	<u>313.755</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO DIREITOS HUMANOS EM REDE

QUADRO III - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

(Em reais)

	Patrimônio social	Superávit (deficit) acumulado	Total
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	384.797	20.184	404.981
Transferência para patrimônio social	20.184	(20.184)	-
Superávit do exercício	-	313.755	313.755
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	<u>404.981</u>	<u>313.755</u>	<u>718.736</u>
Transferência para patrimônio social	313.755	(313.755)	-
Déficit do exercício	-	(444.701)	(444.701)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	<u>718.736</u>	<u>(444.701)</u>	<u>274.035</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO DIREITOS HUMANOS EM REDE**QUADRO IV - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO
(Em reais)**

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (déficit) do período	(444.701)	313.755
Ajustes por:		
- Depreciação	13.263	13.563
	<u>(431.438)</u>	<u>327.318</u>
VARIAÇÃO NOS ATIVO E PASSIVOS		
Outras contas a receber	28.655	83.975
Contas a pagar	5.491	(4.200)
Obrigações sociais	(2.037)	(9.751)
Obrigações tributárias	31	(23)
Outras obrigações	38.863	(41.097)
Doações antecipadas	425.381	-
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	<u>64.946</u>	<u>356.222</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Compra de ativo imobilizado	(21.168)	(18.915)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	<u>(21.168)</u>	<u>(18.915)</u>
ACRÉSCIMO LÍQUIDO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>43.778</u>	<u>337.307</u>
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES		
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	627.874	290.567
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	671.652	627.874
ACRÉSCIMO LÍQUIDO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>43.778</u>	<u>337.307</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO DIREITOS HUMANOS EM REDE
CNPJ No. 04.706.954/0001-75

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010
(Em reais)

1. A ASSOCIAÇÃO E SUAS ATIVIDADES

A Associação é regida nos termos da Lei 9.790/99 e terá por finalidade promover, apoiar, monitorar e avaliar projetos em direitos humanos em nível nacional e internacional.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na legislação societária, pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, tendo optado pela adoção do Pronunciamento Técnico CPC-PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, nas normas do Conselho Federal de Contabilidade que são, em geral, convergentes ou em acordo com as normas internacionais (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB).

Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Portanto as demonstrações contábeis incluem várias estimativas; entre elas, aquelas referentes à determinação das vidas úteis do ativo imobilizado e sua recuperabilidade nas operações, avaliações de ativos financeiros pelo seu valor justos e pelo método de ajuste a valor presente, análise de risco na determinação da provisão para créditos de difícil liquidação, assim como análise dos demais riscos na determinação das demais provisões necessárias para passivos contingentes, provisões tributárias e outras similares. Por serem estimativas é possível que os resultados reais possam apresentar variações.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas demonstrações contábeis são as seguintes:

(a) Conversão em moeda estrangeira

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação.

(b) Ativos financeiros e passivos financeiros

A associação possui instrumentos financeiros não-derivativos como caixa e equivalentes de caixa, outros recebíveis e contas a pagar.

A associação não efetuou transações envolvendo instrumentos financeiros para fins de reduzir seu grau de exposição a riscos de mercado, de moeda e taxas de juros. Não foram desenvolvidas transações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de especulação.

Em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC - PME, a associação efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros:

- Caixa e equivalentes de caixa: são classificadas como mantidas até seu vencimento. São avaliadas pelo custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, quando aplicável.

Os ativos financeiros são classificados ao valor justo através de lucros e perdas quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo através de lucros e perdas quando adquiridos.

A associação em 31 de dezembro de 2011 e 2010 não possuía saldos de ativos financeiros mantidos para negociação ou designado ao valor justo através de lucros e perdas.

Os ativos financeiros, exceto aqueles alocados a valor justo através de lucros ou perdas, são avaliados por indicadores de impairment na data do balanço. São considerados deteriorados quando há evidência que, como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os fluxos de caixa futuros estimados do investimento foram impactados.

(c) Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras, até o limite de seu valor de mercado.

(d) Demais ativos

Os demais ativos são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo, incluindo, conforme aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos, ou de realização.

(e) Imobilizado

Avaliado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas igualmente corrigidas e são depreciadas de acordo com as taxas mencionadas na nota explicativa 5.

É realizada, quando aplicável, análise para verificar o grau de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado e intangível (teste de “impairment”), com base no Pronunciamento Técnico CPC nº 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, aprovado pela Deliberação CVM nº 527, de 1 de novembro de 2007. Com base nos testes realizados, não há ativos registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

(f) Passivo circulante

Os passivos circulantes estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas, previstas contratual ou legalmente.

(g) Apuração do superávit (déficit)

O superávit (déficit) é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios.

No exercício de 2011 foi alterado o critério de reconhecimento das doações recebidas com destinação para projetos sociais específicos da Associação, as quais foram registradas no passivo circulante em “Doações Antecipadas”, sendo reconhecidas como receita ao longo do período que sejam realizadas as destinações (gastos/obrigações) especificadas nestas doações.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2011	2010
Caixa	-	22
Bancos	110.000	13.215
Aplicações financeiras	561.652	614.637
	671.652	627.874

A aplicação financeira é em Certificado de Depósito Bancário (CDB).

5. IMOBILIZADO

	Taxa anual depreciação %	2011			2010
		Custos	Depreciação	Residual	Residual
Móveis e utensílios	10	41.722	(17.310)	24.412	20.946
Equipamento de Informática	20	115.952	(91.655)	24.297	21.290
Softwares	20	7.240	(4.083)	3.157	1.034
Equipamentos de telecomunicações	20	6.905	(1.712)	5.193	5.884
		171.819	(114.760)	57.059	49.154

6. DOAÇÕES ANTECIPADAS

A entidade recebeu doações com a finalidade de manutenção e programação dos projetos sociais sob sua responsabilidade.

Do total dos recursos recebidos em 2011 no montante de R\$ 2.042.230, R\$ 1.616.849 foram aplicados neste exercício e R\$ 425.381 serão aplicados em 2012 na continuidade dos projetos.

7. PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social é apresentado em valores atualizados e compreende o patrimônio social inicial, acrescido dos valores dos superávits e diminuído dos déficits ocorridos.

8. MUDANÇA DE POLÍTICA CONTÁBIL

Conforme descrito na nota explicativa 3 (g) e 6, as doações recebidas em 2011 no montante de R\$425.381, as quais serão utilizadas em projetos somente a partir de 2012, foram contabilizadas como doações antecipadas para atendimento a competência contábil. Assim, caso estas doações fossem utilizadas no momento do recebimento, regime de reconhecimento da receita por caixa, o déficit seria de R\$19.320.

* * *